

PRODUÇÃO E QUALIDADE DE HASTES DE *Ornithogalum saundersiae* EM DIFERENTES ÉPOCAS DE CULTIVO NO SEMIÁRIDO

Letícia Alves Bezerra Borges¹; Heberte Fernandes de Figueredo²; João Victor Martins Bamberg³; Lucas Gomes de Lima⁴; Edgar Alves Freire Ferraz⁵; Matheus Rodrigues Mendes de Sá⁶; Rafaela Ribeiro de Souza⁷; Márkilla Zunete Beckmann-Cavalcante⁸

¹ Graduanda em Engenharia Agrônoma, UNIVASF, lelealvesborges@gmail.com

² Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Agronomia - Produção Vegetal, UNIVASF, heberte.fernandes@discente.univasf.edu.br

³ Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Agronomia - Produção Vegetal, UNIVASF, joao.victorbamberg@discente.univasf.edu.br

⁴ Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Agronomia - Produção Vegetal, UNIVASF, lucas.gomeslima@discente.univasf.edu.br

⁵ Graduando em Engenharia Agrônoma, UNIVASF, edgar.alves@discente.univasf.edu.br

⁶ Graduando em Engenharia Agrônoma, UNIVASF, matheus.mendes@discente.univasf.edu.br

⁷ Doutora em Agronomia, SENAR-PE, rafaela.souza@univasf.edu.br

⁸ Docente do Curso de Engenharia Agrônoma, UNIVASF, markilla.beckmann@univasf.edu.br

A espécie *Ornithogalum saundersiae*, pertencente à família Asparagaceae e popularmente conhecida como “estrela-de-Bélem”, destaca-se na floricultura pela aceitação no mercado e crescente valor comercial, impulsionando pesquisas voltadas à melhoria da qualidade e durabilidade das inflorescências. O presente trabalho teve como objetivo avaliar a produção e a qualidade de hastes florais de *Ornithogalum* cultivada em clima semiárido. O experimento foi conduzido no setor de Floricultura do Campus Ciências Agrárias da Univasf, em Petrolina-PE, em duas épocas de plantio: 21/03/2024 (E1) e 20/05/2025 (E2). As temperaturas médias, máximas e mínimas registradas foram, respectivamente, de 26,2 °C; 35,9 °C e 19,7 °C para E1; e, 24,1 °C; 36,1 °C e 15,3 °C, para E2. Os bulbos foram plantados em canteiros espaçados em 40 × 40 cm, irrigados por gotejamento e adubados em cobertura no estádio R0 (botão visível) com 50 g m⁻² de ureia. Foram avaliadas altura da planta (AP), comprimento da haste (CH), diâmetro do pedúnculo (DP) e da inflorescência (DI), e número de hastes por m² (NH). As variáveis AP, CH, DP e DI da E2 apresentaram valores superiores (94,5 cm; 85,2 cm; 7,5 mm; 91,6 mm, respectivamente) em relação à E1 (84,6 cm; 76,1 cm; 6,8 mm; 67,2 mm). A produção foi de 23,4 hastes m⁻² na E1 e 11,4 hastes m⁻² na E2. Os resultados demonstram que *O. saundersiae* apresenta potencial produtivo e qualidade comercial no semiárido, com desempenho variável conforme a época de plantio.

Palavras-chave: estrela-de-Bélem; flor de corte; *Ornithogalum*; clima semiárido; qualidade da flor.

Apoio Financeiro: Infraestrutura da Univasf

Organizadores:

